

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$500

Fundadores: - I. JOFFLY e F. RETUMBA.

Orgão Democrata. Publicação semanal.

DIRECTOR: - Irené Joffly.

Typographia e escriptorio - à "Praça Municipal" n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca.

Anno..... 7\$000
Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 14 de Novembro de 1890.

ESPEDIENTE

Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolencia, para não sermos obrigados á suspender a remessa da nossa folha.

Almanak

NOVEMBRO (tem 30 dias)
SOL em SCORPIO

DOMINGO	12	19	16	23	30
SEG.-FEIRA	13	10	17	24	1
TERÇA-FEIRA	14	11	18	25	2
QUART.-FEIRA	15	12	19	26	3
QUINT.-FEIRA	16	13	20	27	4
SEXTA-FEIRA	17	14	21	28	5
SABADO	18	15	22	29	6

DIA SANTIFICADO +

PHASES DA LUA:

Ming a 4, nova a 12, crese. a 19, cheia a 26.

MEMORANDUM.

Correio a 17

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 14 DE NOVEMBRO DE 1890.

Interesses Municipaes

Nunca houve epoca, em que as rendas deste municipio augmentassem tanto como actualmente.

Tal paga imposto: não ha ramo de commercio e de industria por mais insignificante que seja que tenha escapado á qualquer tributo: a derrama foi geral.

Os numerosos agentes da intendencia percorreram as feiras e as casas dos agricultores arrecadando sem cessar o dinheiro, proveniente dos novos impostos, creados neste governo, que se diz republicano.

E o que é feito dessas quantias, que constantemente entram para os cofres (?) da municipalidade?

E' um mysterio; para nós, pelo menos, porque não temos ainda provas

para nos firmar no que por ali se diz contra o conselho municipal.

Incorre á qualquer poder administrativo o imperioso dever de prestar contas dos dinheiros publicos á seu cargo; e é por isto que temos visto no sul da Republica intendencias municipaes publicarem trimensalmente umas e outras mensalmente os seus quadros de receita e despesas; o que equivale á uma prestação de contas aos contribuintes, os seus verdadeiros fiscaes.

Mas aqui não se dá disto; a intendencia só quer o povo para pagar impostos; mas não para responder-lhe sobre a applicação do dinheiro, que delle tira.

Nada mais odioso do que uma autoridade sem origem legal, como as intendencias municipaes que nada mais são do que uma delegação da ditadura: dizemos, nada mais odioso, do que uma tal autoridade impor contribuições em proprio beneficio.

Diz-se-hia que as intendencias com os seus agentes são um exercito invasor, lançando contribuições á população conquistada. Firmadas na força ellas tributam o povo brasileiro: são prussianos que impõem á França abatida cinco mil milhões de francos.

Não ha recurso sinão pagar; porque a força é que predomina; e só a força poderia destruir a escandalosa instituição das intendencias pagas desta exhausta Parahyba.

Se pelo menos a metade desse dinheiro arrancado á miseria do povo fosse applicado em trabalhos de utilidade publica, o mal teria alguma compensação.

Mas não!
Esta cidade continua ás escuras: as ruas imundas e cheias de escavações; as estradas publicas sem o menor melhoramento; e acina de tudo a população a soffrer sede; flagello que se tornará aterrador daqui a trez ou quatro mezes se as chuvas se demorarem.

Surda a tudo isto, sem iniciar sequer um só trabalho de utilidade publica, a intendencia só se occupa em receber dinheiro; ignorando-se o destino que tem dado a uns seis contos de reis, calculo das rendas municipaes arrecadadas.

E' este o triste estado desta cidade o seu municipio.

Importante

Ao deixar a direcção d'O Estado de S. Paulo, publicou o dr. Rangel Pestana o seguinte artigo, que é a sua despedida do jornalismo.

São da maior importancia as considerações feitas pelo illustre cidadão, antigo e convicto republicano, e a todos os brasileiros interessa.

« Transferida a propriedade desta folha deixo a sua direcção politica, facilitando assim a coordenação de novos elementos de força para a sua prosperidade.

Não saio, sem tristezas e apprehensões, deste posto, de defesa da liberdade donde combati em prol da Republica.

A causa a que me preo li longos annos não se me algura victoriosa no terreno dos factos: o primeiro periodo constitucional da Republica abriu-se ha cheio de lucta para as garantias da liberdade, a affirmação do verdadeiro regimen republicano e a realidade da federación.

Não deve estar nos intuitos da politica conservadora bem comprehendida recuar; convem-lhe mais completar os esboços e aperfeiçoar a obra da reconstituição, pode-se dizer ainda em delineamentos.

Sem responsabilidade na direcção dos negocios publicos, porque não tenho sido consultado sobre a politica que por ali está sendo posta em pratica, posso retirar-me sem constrangimento algum e sem fallar a compromisso para com os meus correligionarios.

Já estava tambem solvida a solidariedade deste jornal com o partido republicano por actos e motivos que são conhecidos.

De volta da commissão em que estive fora de S. Paulo, não discuti os factos que determinarão a quebra dessa solidariedade e aceitei a posição que elles me impunham.

Sabendo hoje do jornalismo, não me elimino como homem politico nem me annulo como factor do progresso do Estado de S. Paulo. Tomarei lugar onde o encontrar digno de minhas convicções, da comprehensão que tenho do perigo da constituição republicana e em condições que me permitam trabalhar pela liberdade, pela federación e pela Republica.

O que eu fiz aqui em 16 annos entregue ao julgamento dos meus conterraneos, e a nem um averbo de suspeito.

Aparto-me saudoso dos meus companheiros de trabalhos e registro nesta pagina o meu agradecimento ás provas de estima e confiança do povo que tanto me tem distinguido e honrado; e na confissão de taes provas está envolta a promessa de não me esquecer da defesa de quem tão generosamente m'as concedeu.»

(Do Correio de Cantagallo.)

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Lei Torron

(Continuação)

CAPITULO VII

Das extractos da matriz

Art. 63. O official do registro entregará ao proprietario matriculado, que o requerer, um extracto da matriz, o qual habilitará o

dito proprietario a alienar, hypothecar, ou onerar o immovel, no logar da situação, ou fóra delle.

§ 1.º Deste extracto se lançará nota no livro da matricula e no verso do titulo.

§ 2.º A data da entrega do extracto, nenhum acto de transmissão ou oneração do immovel se inscreverá na matriz, enquanto o dito extracto não se devolver ao official, pa a ser annullado, ou não se provar, por annunciios nos jornaes, durante um mez consecutivo, que se destruiu, ou perdeu.

Art. 64. Para transferir ou hypothecar immovel, comprehendido no extracto de registro, religie-se-hao dois exemplares do escripto de transmissão, ou da obrigação hypothecaria.

§ 1.º Ambos os exemplares se são apresentados ao official publico que tiver competencia para receber taes actos, e esse lançará a devida nota no verso do extracto do registro.

§ 2.º A transferencia de propriedade, a obrigação hypothecaria e outro qualquer ac o celebrado por esta forma em relação ao immovel terão o mesmo valor que os passados e inscriptos no logar da situação da causa. (Art. 16.)

§ 3.º O comprador, o credor hypothecario e qualquer cessionario, cujo nome for assim lançado no extracto do registro, terão os mesmos direitos que se houvesse inscripto na matriz. (Art. 18.)

Art. 65. Para a transferencia no logar da situação, d'pois de entregue o extracto, serão apresentados ao official do registro o escripto de transferencia, o proprio extracto e o titulo.

§ 1.º O official registrara a transferencia, annullará o extracto, e fará menção de tudo, consignando o dia e a hora na matriz e no titulo.

§ 2.º Se for transferida a plena propriedade, annullará o titulo, entregando ao adquirente outro, onde se mencionam os encargos de hypothecas que gravarem o immovel a que novo titulo se refere, como constar da matriz e do extracto.

Art. 66. Os onus mencionados no verso do extracto do registro terão prioridade sobre os instituidos posteriormente á nota da entrega do extracto lançado na matriz. As hypothecas averbadas nesse extracto classificar-se-hao pelas datas das verbas constantes do verso delles.

Art. 67. A exoneração e a cessão da hypotheca serão averbadas no verso do extracto do registro pelo official publico para tal autorasado, a vista das provas e dos documentos exigidos em casos taes, e terão o mesmo valor que se fossem recebidas e averbadas na matricula. (Art. 16.)

Art. 68. No caso de perda, devidamente provada, ou alteração de um extracto de registro, o official poderá entregar outro a quem de direito, justificada a perda nos termos do art. 21.

Art. 69. Apresentando-se ao official um extracto de registro, elle o annullará depois de lançar na matriz e no titulo, do modo que lhes conserve a prioridade, todos os onus do dito extracto averbados.

A annullação declarar-se-ha na matriz e por verbas no titulo.

(Continua.)

TRANSCRIPÇÕES

Banidos e Exilados

CORRESPONDENCIA PARA O Diario de Noticias.

Paris, 18 de Setembro de 1890.

Paris está sendo o refugio de todos os banidos, proscriptos e exilados voluntarios, que sahiram do Brazil depois do dia 15 de novembro de 1889.

O visconde de Ouro Preto mora na avenida Kiele, com o nome de o senhor Carlos Affonso, o filho, dr. Afonso Ceiso, o sogro deste, e o embaixador de Lima. — ao tolo 25 pessoas, sem os criados. O atual mo presidente

do conselho de ministros de D. Pedro emagrecer bastante, tendo ido tratar-se em Pougues, por ordem do seu medico, o afamado dr. Henri Huchard, do hospital Bichat. Está preparando tres obras: O Manifesto, já publicado com numerosos commentarios e documentos: uma obra sobre Direito Commercial, e outra sobre Propriedade Industrial. O filho, dr. Alfonso Celso vai matricular-se na Faculdade de Medicina, renunciando a advocacia e as lettras.

O barão de Loreto, depois de residir aqui alguns mezes em casa do cunhado, conde de Barral, regressou para o Rio.

O conselheiro Candido de Oliveira veio de Lisboa a Paris, em companhia do barão do Alto-Mearim, mas já voltou para Lisboa.

O conselheiro Gaspar da Silveira Martins, que reside com a familia na rua Blanche, tem viajado na Inglaterra e Allemanha. Os republicanos, e especialmente o dr. Lopes Trovão, mantem excellentes relações com elle.

O conselheiro Ferreira Vianna depois de demorar-se algum tempo em Roma e de visitar a Italia, acha-se em Paris, na mesma casa de familia em que reside o conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira. Ambos vivem muito retirados.

A' H do corrente, por occasião do enterro da veneranda viscondessa do Rio Branco, o visconde de Ouro Preto e o conselheiro Gaspar acharam-se na igreja de S. Sulpicio, ao lado do tenente Adolpho Penna, que, em novembro de anno passado, foi encarregado de prender a ambos.

O sr. D. Pedro de Alcantara continúa nas aguas de Baden-Baden. A' 15 fez uma excursão a Essen, para visitar a famosa fabrica de canhões de Krupp.

O conde d'Eu veiu de Baden a Versailles para passar alguns dias com seu pai, o duque de Nemours. Viaja incognito e não recebe pessoa alguma.

O dr. José Paranaguá reside na avenida Kléber, mais foi dar um passeio pela Suissa.

Joaquim Nabuco é esperado, nestes dias, pelo Clyde.

Os príncipes D. Pedro Augusto e D. Augusto Leopoldo tem estado quasi sempre em Paris, onde frequentam os theatros, as corridas e os salões aristocraticos.

D. Augusto é sempre o rapagão alegre, que julgava espirituoso *debarcar do francez* (o conde d'Eu), para ver se separava a causa da *branche cadette* da sorte da *branche aîné*.

D. Pedro tentou fazer politica. Mas, depois do triste accidente de que foi victima durante a viagem do *Alagôas*, os amigos o abandonaram. D. Pedro mal aconselhado teve uma entrevista com um redactor da folha ingleza *Gallinaqui Messenger*, e disse que durante o seu longo reinado D. Pedro II só tinha tido ministros mediocres, invejosos e ambiciosos, sendo o unico homem intelligente do Brazil.

Sant'Anna Nery respondeu a essas levianidades no mesmo jornal, e citou a longa lista dos ministros illustrados que foram os factores do nosso progresso, acrescentando que o proprio eximperador seria o primeiro a protestar contra o moço que assim tentava deprimir a sua patria no estrangeiro. Soubese, com effeito, que D. Pedro reprovou aquella creangada do netto.

Entre os demais brazileiros, que ora aqui se acham de passeio ou por motivo de saude citarei os seguintes:

O conselheiro Antonio Prado que, apesar do seu estado de saude, tomou a peito reorganisar *gratuitamente* o serviço da emigração e está prestando ao paiz um concurso preciosissimo.

O visconde de Guahy que tem tirado muito bom proveito das duellas do dr. Keller.

O dr. Lopes Trovão, o recém-eleito do Rio, o qual, sendo republicano de todos os tempos, não compartilha dos odios mesquinhos que manifestam os neophytos. O seu primeiro acto na camara será interpellar ao general Quintino Bocayuva acerca do corpo diplomatico, protestando com todos os brazileiros contra a nomeação de addido a legação em Paris, de certo Oscar de Araújo, estudante que nunca chegou a formar-se, e que, tendo fugido do Rio depois de uma tentativa de assassinato contra um dos filhos do Barão do Mamoré, aqui andava a viver de expedientes.

A opinião dos que vêm de perto a antiga familia imperial é que toda e qualquer restauração é absolutamente impossivel. Estamos com a Republica em casa. Tratemos de tornal-a habitavel.

LETRAS E ARTES

FOLIO!

—Meus filhos, principiou o velho capitão Weber, trata-se de uma historia tristissima, passada na minha aldeia, aquella que se vê d'aqui, lá em baixo, na base da colina...

Os officiaes acercaram-se para ouvir o velho heroe das batalhas.

A tarde descahia, e na meia sombra do crepusculo destacavam-se as barracas brancas de campanha, alinhadas por toda a enorme planicie, a perder de vista.

—Era em 1870 e os nossos revezes começavam então já encher-nos a alma de tristeza, e os olhos de lagrimas.

Por essa epocha tinha eu a graduação de sargento no 5.º batalhão de caçadores a pé.

Nós recuavamos em virtude de ordens superiores, dando costas aos Vosges, que tão ferozes eram de defender da invasão do inimigo.

Uma tarde chegamos, perseguidos de perto, á minha aldeia. Tinhamos ordem de a defender até que chegasse o resto da nossa brigada de ferro.

Felizmente o *romano* chegou á tempo para acabar com a discordia que já lavrava em seu campo.

Fez-se a paz entre o Promotor, Juiz Municipal e Delegado de Policia, desaparecendo por encantamento os interrogatorios feitos, inquerito, etc.

Entretanto os dois primeiros não deixam de atirar contra o ultimo, o epitheto—*policia relaxada*— e este por sua vez os minosca com a amavel palavra—*brutos*.—

Eu não sei se com tal expressão o delegado responde com outra injúria ou com elogio; porque Brutos foi um *romano celebre* por suas qualidades civicas.

Felizmente a corça foi *esticada* mas não quebrada pelo seu lado mais fraco, o pobre carcereiro, que nenhuma culpa teve; o que não obstante socia o bode expiatorio dos peccados dos seus superiores.

Chega-nos agora a noticia que ha neste

estado da Parahyba, uma intendencia igual á de Campina, e a de Patos.

Depois de tributar a tudo e a todos lembrou-se ella de lançar um imposto sobre as portas *dinheiras* das casas. Os habitantes reclamaram, mas nada alcançaram; apenas poderam salvar as traseiras.

Esta ideia só sendo do Lô, que é o *mandachuva* de Patos.

Aquella *Lô* é *impagavel*! No centro deste estado só ha dois homens notoveis—Lô e Christiano;—Christiano e Lô—!!

E' de suppor que as portas das casas desta terra estejam ameaçadas de tal imposto. Acautêlem-se os habitantes!

Em data de 23 do passado o nosso governador expediu o seguinte telegramma:

Governador de Natal—Hontem por occasião do embarque dos nossos representantes, Firmino, Epitacio, Sá e Retumba, houve concurrencia, parecendo ter-se levantado a Parahyba para manifestar saudades e confiança aos seus eleitos—Governador.

O cidadão Venancio me espanta com a sua

devia permittir, se é que Deus existe... A cincoenta metros, abriu-se a porta da nossa casa, e eu vi então minha mãe sair, trazendo amparada nos braços minha pobre irmã.

Os seus cabellos louros, confundiam-se com os cabellos brancos da minha velha, que se adiantava para a barricada, fugindo na frente do inimigo. Compreendi o que se passara, vendo as cabeças dos prussianos ás janellas da casa. Os miseraveis tinham invadido aquelle refugio e as miseras vinham procurar um abrigo entre os soldados francezes.

Deooreu um minuto horrivel, atroz, cruel. Minha mãe a dez passos da barricada era ameaçada pelas bocas das armas dos meus homens, que esperavam com o dedo no gatilho. Vinte passos mais alem, chegava a onda inimiga...

Calar-me seria uma traição a patria, seria perder a barricada, seria sacrificar os valentes que esperavam ao meu lado.

Então fechei os olhos e bradei doído de desesperação e de raiva:

—Fogo!

Ao mesmo tempo, cego e aturdido, saltei da barricada, arrastando os meus homens contra a columna prussianana. Durou dois minutos essa carnificina. O inimigo não soube resistir a esse ataque furioso e debandou em desordem, deixando o chão juncado de cadáveres. Ao passar a avalanche, senti sob os pés os corpos, ainda mornos, de duas mulheres, crivadas de balas. Mal pensei. Estava cego, perdido, allucinado... Só tinha uma idea fixa—matar e fazer-me matar.

Depois? Não me lembro. Procurei a morte, e as balas respeitaram-me. Ao cair da noite encontrei-me ajoelhado ao pé de minha mãe e de minha irmã, cabellos brancos e cabellos louros confundidos no ultimo abraço. A pobre criança parecia sorrir ainda, com aquelle sorriso que só ella tinha. Mas nos olhos e encanados da minha velha havia uma expressão de odio e de ameaça, não sei se para os inimigos da minha patria, se para o matricida maldito...

F. PARNET.

PARTIDO CATHOLICO

A ideia de um partido catholico nos Estados Unidos do Brazil não é mais um problema a resolver, mas um facto estabelecido em todas as dioceses, em quasi todos os Estados da grande União e abençoado pelo S. S. P. Leão XIII.

Em o nosso Estado, onde o partido catholico não se pôde fandar, como era de desejar, antes do dia 15 de Setembro, a um pequeno aceno, os catholicos, que já estavam convencidos da necessidade desse partido, correram ao pleite de um modo admiravel, e teriam de

prosa idyllica telegraphica.

Que estylo! que pensamentos!

Ilouve concurrencia... *levantou-se a Parahyba para manifestar saudades e confiança aos seus eleitos.*

Enós cá que não sabemos disto; tanto que não nos levantamos!

E' assombroso o nosso Venancio governador. Este produz pouco, mas quando produz causa admiração.

Vou dar-me ao trabalho de colleccionar as seus telegrammas para que os vindouros conheçam esses *specimens* de prosa telegraphica.

O governador de Natal (note-se que elle não se dirige ao governador do estado do Rio Grande do Norte) devia ter ficado maravilhado da *reteniva* do nosso Venancio.

Ah! se o povo do estado visinho quizesse fazer uma troca de governadores! Eu ainda voltaria o Lô e o Christiano.

A ideia da troca acudiu-me assim—*currente calmo*; mas não deixa de ser importante. Firme a proposta e espero resposta.

Julio Cariry

FOLHETIM

Ca e La

Chegou da Parahyba o Christiano, o Venancio desta terra. Não quiz tranpor o oceano até o Rio de Janeiro para nos trazer alguma novidade.

Bem necessidade que tinha elle de uma nova estrada de ferro para a eleição provincial que se aproxima. Já tivemos uma estrada do ferro para a eleição geral: agora é preciso que os eleitores *vejam* outra para a nova eleição.

O Venancio-assi disse ao Venancio-meirim que para essa nova eleição bastava o diabeiro do emprestimo, que virá infallivelmente depois da eleição.

O *suppo* da intendencia que anda sempre a farejar todas as sortes de interesses, já faz os seus calculos sobre o modo, porque ha de tomar parte nos mil e quinhentos contos assim como faz questão em ser o *mandão* da

certo a victoria, se o triumpho da chapa official não estivesse já assentado nos altos conselhos federaes!

No entretanto, é força confessar, algumas anomalias tiveram os catholicos a lamentar, devidas a falta de um centro de unidade, para onde todos neste Estado, podessem dirigir suas vistas, e a quem podessem pedir conselhos e instruções.

Ora para obviar essa falta resolvemos, depois de ter ouvido ao Exm. Rym. Sr. Governador do Bispado, e à alguns catholicos illustres de nosso Estado, fazer uma reunião dos catholicos de todas as freguezias deste Estado no dia 9 de Dezembro deste anno na cidade de Areia.

Para essa reunião convidamos a todos os Ryms. Srs. Parochos, Sacerdotes e catholicos de todas as freguezias deste Estado.

Aquelles que não poderem comparecer, mas que quizerem adherir ao que resolver-se nessa reunião no sentido do partido catholico, deverão dirigir suas cartas de adhesão aos Ryms. Vigarios da cidade de Areia e de Campina Grande, ou publical-as por qualquer jornal favoravel ao partido catholico.

Cidade de Areia, 8 de Outubro de 1890.

Vigario *Otilon Benício de Almeida Albuquerque*.

Vigario *Luz Francisco de Salles Pessoa*.

Comego Vigario *José Antunes Brandão*.

Vigario *Francisco Targino Pereira da Costa*.

Vigario *José Alves Cavalcante de Albuquerque*.

Vigario *Walfredo Soares dos Santos Leal*.

Vigario *Luz José de Araújo*.

A PEDIDOS

Patos, 8 de Novembro de 1890

Amigo redactor.

Vejo o que diz em seu jornal a respeito da Intendencia d'aqui, e comparando-a com a deste inditoso termo, observo esta com mais vantagem para Intendencia e mais vexatoria ao pobre povo. Em genro é presidente della, um outro collecter, o filho procurador da mesma e o pai advogado ainda da Intendencia e delegado do termo.

É um sultão.

Sonha-se á noite e pela manhã põe-se em pratica e em execução por meio do—*quero posso e mando*.

O Rym. Vigario pagou ás collectorias cinquenta e tantos mil réis de seus predios nesta villa; e está ameaçado de pagar executivamente de cada uma porta e janella dos mesmos predios 200 rs. porque assim entendeu a intendencia, mal entendida, intencional e maliciosamente.

A fome não se extinguiu no todo; a guerra reina surdinamente, porque o povo vive descontente e mal satisfeito; e a peste ha de apparecer por se acharem os habitantes desta villa dispostos a fechar as portas e janellas das frentes de suas casas, e deixar aberta a da traseira para a intendencia.

É irrisorio, é vergonhoso, é repugnante, é finalmente infame!

E na feira?! Parece um grupo de caracaras em busca das vicietas do pobre sem recurso de defesa e sem meio de vida.

Garantias e justiça ficaram sepultadas no dia 15 de Setembro.

Os criminosos residem e passeiam incolumnes e empavidos pelo termo... Mas protegidos dos *volantes*... É preciso abrigal-os sob a sombra da justiça.

Esta já vai longa. Até outra, desejando continue sempre enfrentando em favor dos nossos direitos.

Espinharas.

VARIÉDADES

CONTOS A VAPOR

A senhora Margarida, conquanto se chamasse Margarida, nada tinha da pureza das margaridas que se ostentam nos jardins da aristocracia de Nazareth, o que não obstou para que mestre Simplicio, um carpinteiro alto e espaldado gostasse d'ella e a levasse aos pés d'um altar.

Casaram-se. Passaram a lua de mel em plena paz, nas ternas expansões de dois corações que se comprehendem. Um bello dia, porém, toldou-se a doce paz do lar: a senhora Margarida levantou-se ás cinco horas da manhã, danada da vida e com um berreiro infernal poz a gente de casa da salla p'ra cosinha.

O mestre Simplicio, ainda deitado, estranhou de veras aquelle concerto matinal; levantou-se, e com boas maneiras foi perguntar á mulher o que era aquillo.

Ella empinou e gritou ao seo Simplicio que fosse p'ra casa do diabo, que não a viesse aborrecer quando estava com a sua lua e, n'um dô crescente, concluiu fazendo um sazeiro de nossa morte acompanhado de um chuveiro de pancadaria que pôz em risco o espinhaço do povo miúdo da casa.

O mestre Simplicio collocou-se em a resignação d'um santo, tomou o seu café, e foi para o arsenal de marinha, onde trabalhava.

Estas scenas reproduziram-se, e mais d'uma vez o mestre Simplicio, resmungando com os seus botões, jurou que havia de ensinar a mulher.

Uma manhã, na forma do costume, a senhora Margarida levantou-se e já começava os prelúdios de um dos taes concertos, ouviu o estrondo de um formidavel socco sobre a mesa que fez voar a louça pelos ares.

Foi o principio da colera de mestre Simplicio.

Não querendo ella dar parte do fracca, incendiou-se e elle incendiou-lhe as bitaculas. Acto continuo empunhando uma bengala de canella de veado, chuveisou-lhe de rijo e ella vendo que o negocio era serio de mais, poeirou pelo fundo do quintal para a casa da vizinha.

Mestre Simplicio, qual tormenta desencadeada, passou a rapaziadinha e levou tudo raso debaixo de um aguaceiro de pau indescriptivel.

Acabada a faina, entrou para o seu quarto, desceitou, vestiu-se e sahio, passando dois dias sem voltar em casa.

Na noite do segundo dia entrou, encontrou a casa bem arrumada e o seu jantar cuidadosamente arranjado á mesa.

Despiu-se, tomou banho, pegou os piões e sem dar uma palavra recolheu-se ao seu quarto.

A senhora Margarida não se conteve, muito desconfiada, entrou no quarto do marido fingindo que procurava qualquer cousa, elle então chamou-a.

«Venha cá mulher»

«O que você quer seu Simplicio?»

Pedir-lhe desculpa do que fiz ante-hontem. Eu tenho o diabo de uma lua que quando me ataca fico possesso sem saber mesmo o que faço.

Ella comprehendendo o verso poz-se a choramingar e desde então nunca mais as luas agitaram a doce tranquilidade do lar domestico daquelles mimozos pombinhos que até hoje pas-

sam a vida mais invejavel deste mun-

PLINIO

(Do Crepusculo)

Musa popular

CHUVISCOS

Gemen o prelo ond'emprimem
O pasquin official,
Passando deste ás impressas
Do *Diario* e do *Jornal*.
As mentiras descaradas
Do *gringo* do *carcamano*.
Qu'aqui quer ser soberano,
Esse typo—o mais venal!...

De rapinagem é usciro
Quem tantos votos roubou,
E traficante é aquelle
Que actas falsificou.
Ninguém é mais erapuloso
Do que o tal Christiano,
Esse torpe e vil magano
Qu'o inferno vomitou.

Ildefonso.

FARRAPOS

Desejava possuir
A terra toda do globo,
Para o Indio *Caciry*
Desejava ter um lobo.

Depois de ter tod'o mundo,
Quer elle tambem o sol,
E os habitantes da lua
Torrar-os em um crisol?!

É todo sonho domrado
Do nosso bom coronel
Ser de todo o universo
Proprietario... infiel!...

É sogro da intendencia
Pode tomar todo mundo;
Mas veja que não vomite
Do inferno bem no fundo.

Chico.

GAZETILHA

600 contos de reis.

É este o credito aberto pelo governo provisório, para compra das mobílias destinadas ao palacio do Congresso Nacional.

A tal respeito diz o nosso distincto collega—*Pequeno Jornal*—da Bahia: «Com a *corrompida* monarchia do sr. D. Pedro de Alcantara, tinhamos duas casas de parlamento, cujas mobílias valeriam, quando muito, dez ou doze contos de reis.

Com a republica *democratica e federal* do sr. marechal Deodoro, só para mobiliar a casa do Congresso se despende seis centos contos de reis!

E assim se vai desbaratando o snor do povo: assim se vai dia por dia tosqueando o sangue do infeliz rebanho de brasileiros!

600:000\$000 de reis para mobilia! mas isso é um roubo escandaloso!

Não se comprehende em que se possa gastar tão avultada quantia.

Decidamente o Brazil está confiscado pelos ladrões de votos e dos dinheiros publicos.

Parahyba — Recebemos as seguintes noticias da capital deste Estado.

Foi exonerado a pedido o Dr. Cunha Lima, sendo substituido no lugar de chefe de policia pelo juiz de direito da comarca do Conde.

—Consta que o Dr. Cunha Lima sahio inteiramente rompido com o governador, Dr. Venancio.

— Os empregados publicos estão com onze mezes dos seus vencimentos em atraso; e todos á espera do dinheiro do emprestimo, que muitos já consideram uma *burla*.

Synopsis das sesmarias —

Por abundancia de materia tem deixado de sahir uma secção desta folha—*synopsis das sesmarias*—; mas ella sera continuada em Janeiro proximo vindouro ou antes se for possivel.

Prevenimos aos que leem com interesse dito escripto, que elle está ainda longe de acabar; continuará com certeza durante todo o anno de 1891.

Alagoa Nova — Consta que a intendencia dessa villa acabou com todos os impostos nas feiras do seu municipio, que são os de dita villa, que está mudada para o dia de domingo, de Mattinha e Banabuyê.

Noticia telegraphica — No interior da cathedral do culto catholico, em Constantinopla, dispararam se alguns tiros contra o arcebispo metropolitano.

As balas não alcançaram o sacerdote.

Imprensa — Recebemos: *A Família*, acreditado jornal do Rio de Janeiro, redigido pela eminente escriptora, D. Josefina A. de Azevedo; *O Republicano*, diario da cidade de Aracajú, capital do estado de Sergipe. Agradecemos as visitas.

Um drama familiar

Ha 24 annos que a sra. Goodrin, joven e formosa, viuva que residia em Brooklyn, Nova-York, contrahio casamento com Thomaz Callins, rico proprietario de Lexington, em Nova Jersey.

Seu filho Henrique de 20 annos, enamorou-se perdidamente de uma sua prima, 2 annos mais velha do que elle.

A mãe oppoz-se tenazmente ao casamento e mandou o filho para a Europa, esperando que as distracções o fizessem esquecer da sua namorada.

Ao separarem-se, juraram os dois primos eterna fé.

Henrique, preso pela paixão, não pode viver mais do que alguns mezes no velho mundo, e, em maio ultimo, regressou para Lexington, resolvido a casar-se com sua prima Nelle.

A sra. Callins enviuvava outra vez; pediu ao filho, chorando, que desistisse do seu proposito, porque aquelle casamento era impossivel.

Henrique respondeu-lhe que estava decidido a tudo e que não podia renunciar a paixão que sentia por Nelle.

Principia agora a situação do drama.

A infeliz mãe cheia de dor e de vergonha, confessa ao filho que Nelle não era sua prima, mas sim sua irmã, por parte della.

A sra. Callins a tivera durante a sua primeira viuvez, e para occultar ao mundo a falta commettida, a dera a criar a uma irmã que a educou como se lhe fosse filha.

O apaixonado mancebo, horrorisado com a revelação da mãe, sahio para o quintal e disparou contra si um tiro de pistola.

Ao ruido da detonação acudiram muitas pessoas, que conduziram o suicida para sua casa.

Os medicos tinham esperança de o salvar, mas não de o curar da grande enfermidade moral.

Para boxigas — Com este titulo lê-se na PACOTILHA (Maranhão):

Foi-nos offerecida para publicar a seguinte receita do dr. Freitas, de Lisboa, para o tratamento da variola.

Como se tenham dado alguns casos dessa enfermidade entre nós, apressamos em dá-la a conhecer aos nossos leitores:

«Pilhas de sulfureto de cálcio»

1 centigramma para cada uma, pós inertes, quanto baste para—40 pilulas.

Extracto de aconito 1 centigramma, pós inertes—quanto baste, com esta façam-se 40 pilulas.

Se houver aconitina, devem as pilulas conter 1 milligramma, cada pilula.

Tanto o sulphureto como o aconito deve ser dado conjuntamente de 10 em 10 minutos: até apparecerem os primeiros vomitos; apparecendo estes pare-se com o aconito e continue-se com o sulphureto até apparecer na transpiração o cheiro de ovos chocos (ácidos sulphydricos).

Deve-se dar ao doente um purgante de óleo de ricino, logo que apparecerem os primeiros symptomas das bexigas e em seguida as pilulas.

Os purgantes de óleo de ricino devem ser dados de 2 em 2 dias—mesmo usando as pilulas.

O Pontífice.

O correspondente em Pariz do *Chronicle* de Londres diz que o papa vai convocar os bispos e cardeaes para reunirem-se em Roma d'aqui a alguns mezes, para tomarem em consideração a posição da igreja e a questão do seu successor. O papa actual já tem 80 annos de idade.

Fazendas Baratas — Consta-nos que o Sr. R. Lauritzen, de Timbauba, prevendo que depois da revolução de 15 de Novembro, subindo o preço do algodão, subirião necessariamente os preços da fazendas, fez com antecedencia um grande deposito dellas, especialmente de algodões, de sorte que hoje pode vender mais barato do que mesmo no Recife e ganhar dinheiro.

Por exemplo uma marca de algodão da Bahia chamado *San Igual*, que hoje custa no Recife o menos 380 o metro comprou elle a 320, etc.

Naturalmente irá o Sr. Lauritzen ganhar muito dinheiro! *os rios so correm para o mar*, conforme o adagio popular.

Recomendamos pois a casa Inglesa de Timbauba aos negociantes deste estado e aos criadores e agricultores em geral, por ser uma casa muito sincera.

ANNUNCIOS

PAIVA VALENTE & C^a

IMPORTADORES

DE

GENEROS DE ESTIVA E LOUÇA

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Compras D'algodão

E

Escrptorio de Comissões

Rua de Maciel Pinheiro 82 a 86

PARAHYBA

Aos boiadei-

ROS

Apolinario Pereira da Costa, tendo arrendado o antigo estabelecimento, que pertencia ao finado Tenente Lessa, na povoação de Pocinhos desta Comarca, avisa a todos os boiadeiros e marchantes que nelle encontram todos os commodos:

- VENDA DE MILHADOS Bem sortida.
- Casa de rancho espaçosa,
- 13 curraes para boiadas,
- Cercado e capim para tratamento do caxillo.

Promette toda sinceridade, asseio e preços modicos.

Pocinhos, 24 de Setembro de 1890

Apolinario Pereira da Costa

CAJURUBÉBA

Preparado vicoso depurativo

Aprovado pela Illustrada Junta de Higiene Publica da Corte.

Auctorizado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *fluxes brancas*, nos *souffrimentos* occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas diferentes formas da *sypillis*.

Dose — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE-SE
NA
DROGARIA

Francisco M. da Silva & C.
PERNAMBUCO

NOVIDADE de TIMBAUBA.

Grande sortimento de Fazendas na **Casa Inglesa**
No sobrado e grande Armazem **Junto á Igreja**
Fazendas baratissimas · Roupas feitas **Chapéos e Calçados**
Comprados a dinheiro, e grande **Parte importados**
Da Europa, onde por 15 annos **Tenho viajado**
E conheço as 1^{as} fabricas e o commercio **Dos grandes mercados**
Vende-se a retalho. E em grosso **Pelo preço da Praça**
E seriedade e agrado e infallivel

Nesta casa

de R. LAURITZEN.

N. B. Aos freguezes de fóra ajuda-se nas vendas e compras de qualquer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

(26)

(19)

papel

Para embrulho vende-se nesta typographia a 10000 15 kilos.

TONICO de juá-mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e lojas de miudezas.

Dazia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA MARTINS

88-RUA DUQUE de CAXIAS-88

Recife

Hotel Central

MILITANGU'

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico que estabeleceram um hotel confronte a estação da ferro-via Conde d'Eu; onde os Srs. passageiros encontrarão os commodos preços e a preços modicos.

Tem apoentos espeziaes para familias assim como encarregam-se de qualquer encomenda bem como remessas de cartas, dinheiro &c.

Encarregam-se tambem de tratamento de animais, têm cavallos para alugar e finalmente encontrarão os Srs. passageiros tudo quanto precizo fór a seus oncomodos.

AQUINO & FONSECA

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 14 de Novembro de 1890.

Bois recolhidos aos curraes...	850
Vendidos.....	600
Regulando o kilo da carne	a 180 rs
Destino	
Pernambuco.....	300
Seguiram para a Parahyba...	00
(diversos).....	300
Sobras.....	250
	550

Feira de Campina, 14 de Novembro do 1890.

Houve 450 bois.	
Pela estrada do Siridó...	450
" " das Espinharas.	00
Curiry.....	000
Sobra da feira passada	00

Mercado de Campina em 8 de Novembro de 1890.

Milho.....	\$500
Feijão.....	1\$400
Farinha.....	\$600
Carne secca ... kil.....	\$600
Dita verde ... kil.....	\$320
Rapadura . cento.....	5\$000
Couro de bode . o cento ..	160\$000
Sola . o meio.....	3\$000

TYP DA «GAZETA DO SERTÃO»

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
—DE—
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Aprovada pela Exma. Junta Central de Higiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



Sitio a venda

Vende-se um sitio de agricultura n o lugar *Cosme da Rocha*, junto á povoação de *Mitti n Te*, termo *Alcaldia Nora*, com 374 braças de festada, debaixo de quatro mares; pela quantia de 3000 Quem o pretender dirija-se ao seo proprietario, o abaixo assignado, na villa de S. João do Cariry, ou a esta typographia, onde encontrará com quem tratar Campina, 16 Outubro de 1890.

Amaro Correia Lima

LOJA

DA **ESTRELLA**
DE **JOÃO DA SILVA PEINTEI.**

N.º 3

Praça da Independencia

Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as producias, que se vendem a preços modicos e a perfeito gosto dos freguezes,